

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE

Período de Referência: Outubro de 2025

Última Atualização: 30 de Outubro de 2025

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Sumário de Dados Epidemiológicos de Hanseníase

Total de Casos Notificados

426

Novos Casos Identificados

372

Distribuição por Gênero:

- Masculino: 200 casos
- Feminino: 172 casos

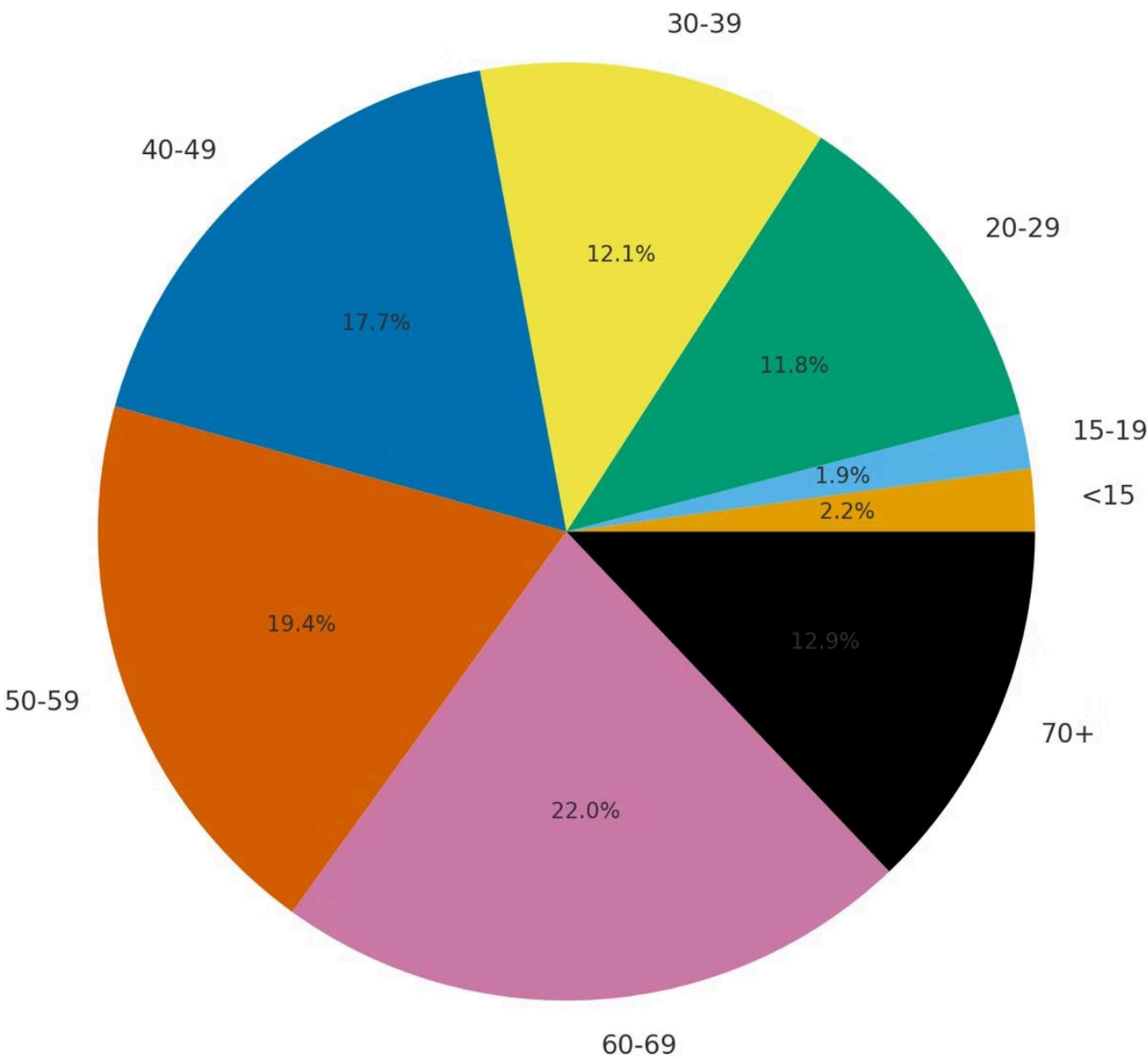
Novos Casos em Pacientes Menores de 15 Anos

8

Distribuição por Gênero:

- Masculino: 5 casos
- Feminino: 3 casos

Distribuição por Faixa Etária - Casos novos 2025 até 30/10/2025



Grau de Incapacidade Física no Momento do Diagnóstico

Grau 0:

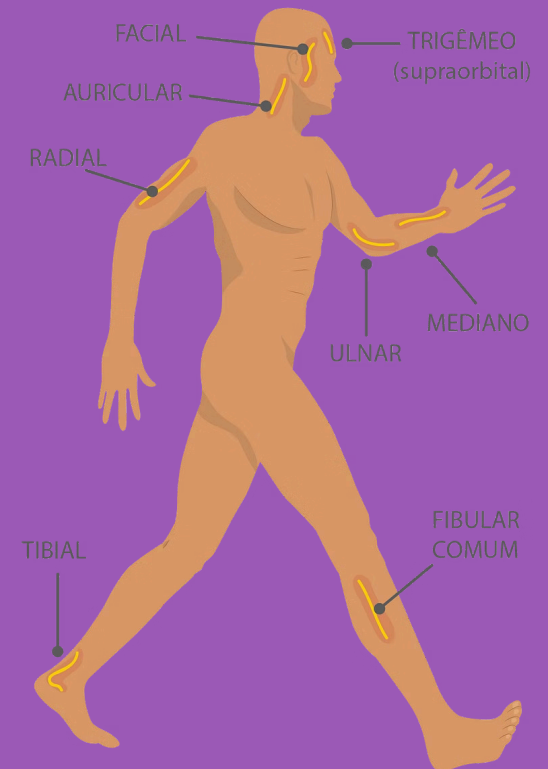
170 pacientes sem incapacidade física no diagnóstico (45,7%).

Graus 1, 2 e Ignorados:

Grau 1: 85 casos (22,8%).

Grau 2: 68 casos (18,3%).

Ignorados: 49 casos (13,2%).



Grau de Incapacidade Física Registrado na Alta do Paciente

Os dados apresentados a seguir detalham a distribuição dos graus de incapacidade física observados no momento da conclusão do tratamento dos pacientes:

Grau 0:

17 casos (70,8% do total).

Grau I:

4 casos (19,77% do total).

Grau II:

1 caso - Indivíduo que finaliza o tratamento com incapacidade significativa, requerendo acompanhamento contínuo por parte dos Municípios.

Sem Informação:

2 casos (10,31% do total).

Modo de Detecção de Casos Novos

1. Encaminhamento

244 casos

3. Exame de Coletividade

1 caso

5. Outros Modos

6 casos

2. Demanda Espontânea

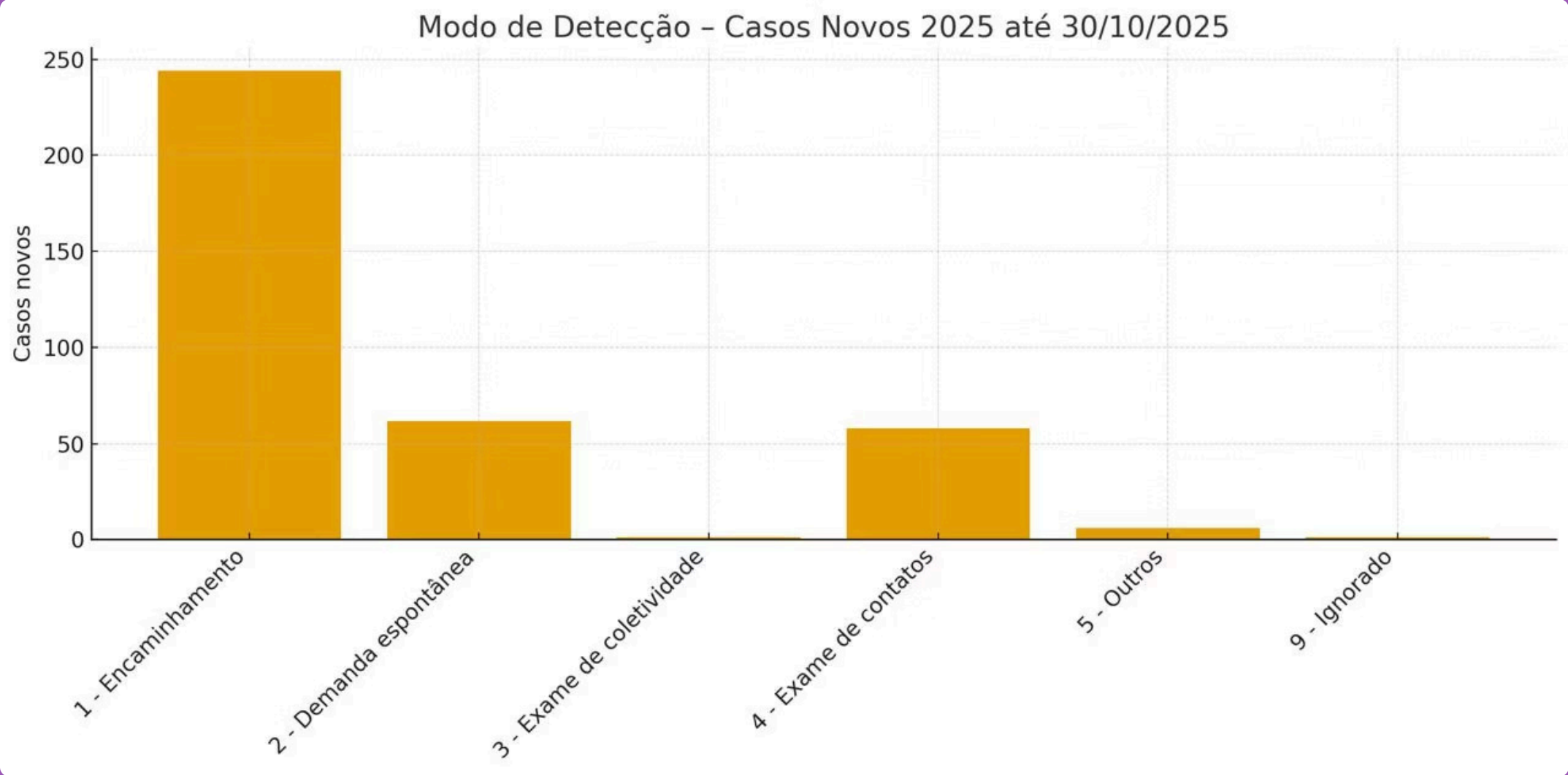
62 casos

4. Exame de Contato

58 casos

9. Ignorados

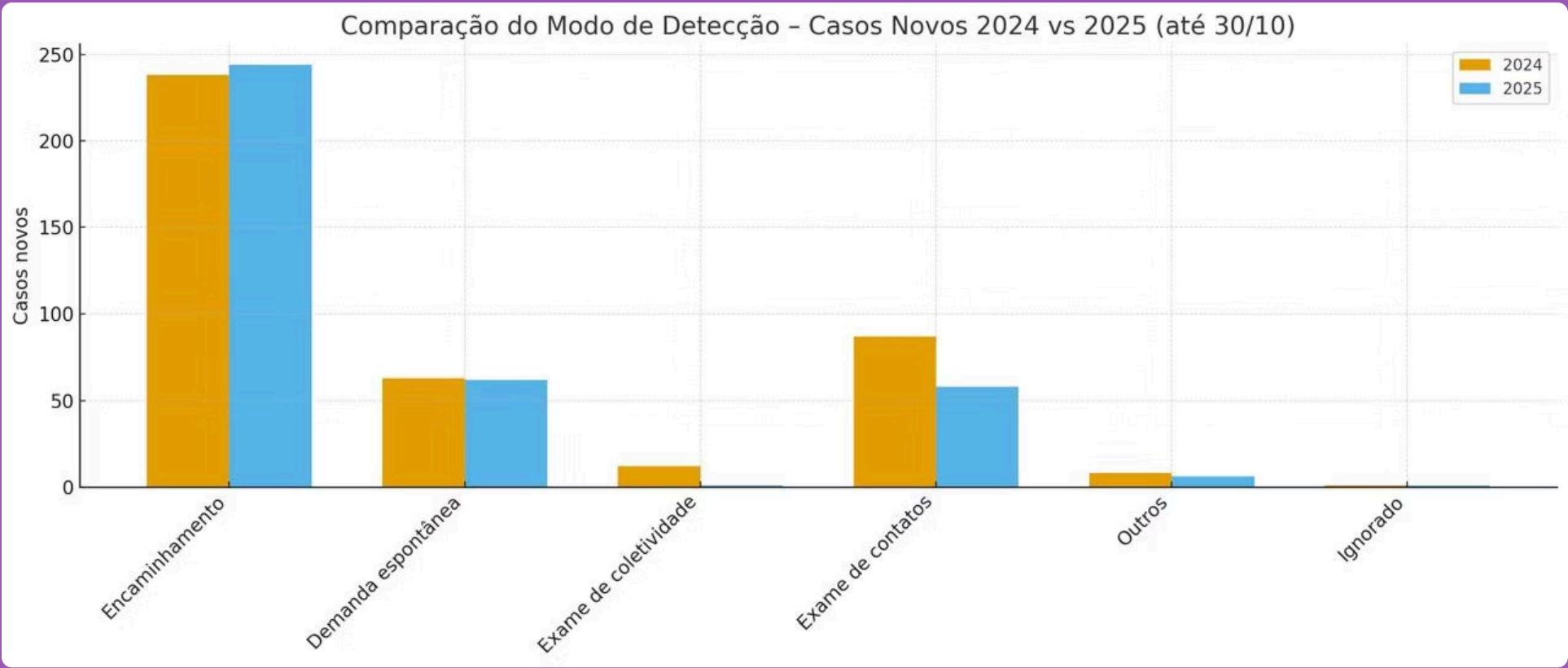
1 caso



Análise Detalhada dos Modos de Detecção de Casos

Encaminhamento

A preponderância dos novos casos é detectada mediante encaminhamento, o que ressalta a relevância da rede de referência no processo de identificação e gestão.



Demanda Espontânea

2 Um volume considerável de pacientes procura atendimento por iniciativa própria, o que sugere a necessidade de fortalecer as campanhas de conscientização pública sobre a importância do diagnóstico precoce.

Detecção Ativa (Exames de Contato e Coletividade)

3 A detecção ativa, realizada por meio de exames em contatos próximos e na coletividade, constitui um método complementar e eficaz na identificação de casos que poderiam não ser capturados por outras vias.

Classificação do Ingresso de Casos

Caso Novo

372

Transferência Intra-municipal

4

Transferência Intermunicipal (Mesma UF)

2

Transferência Interestadual

2

Recidiva

15

Reingressos Diversos

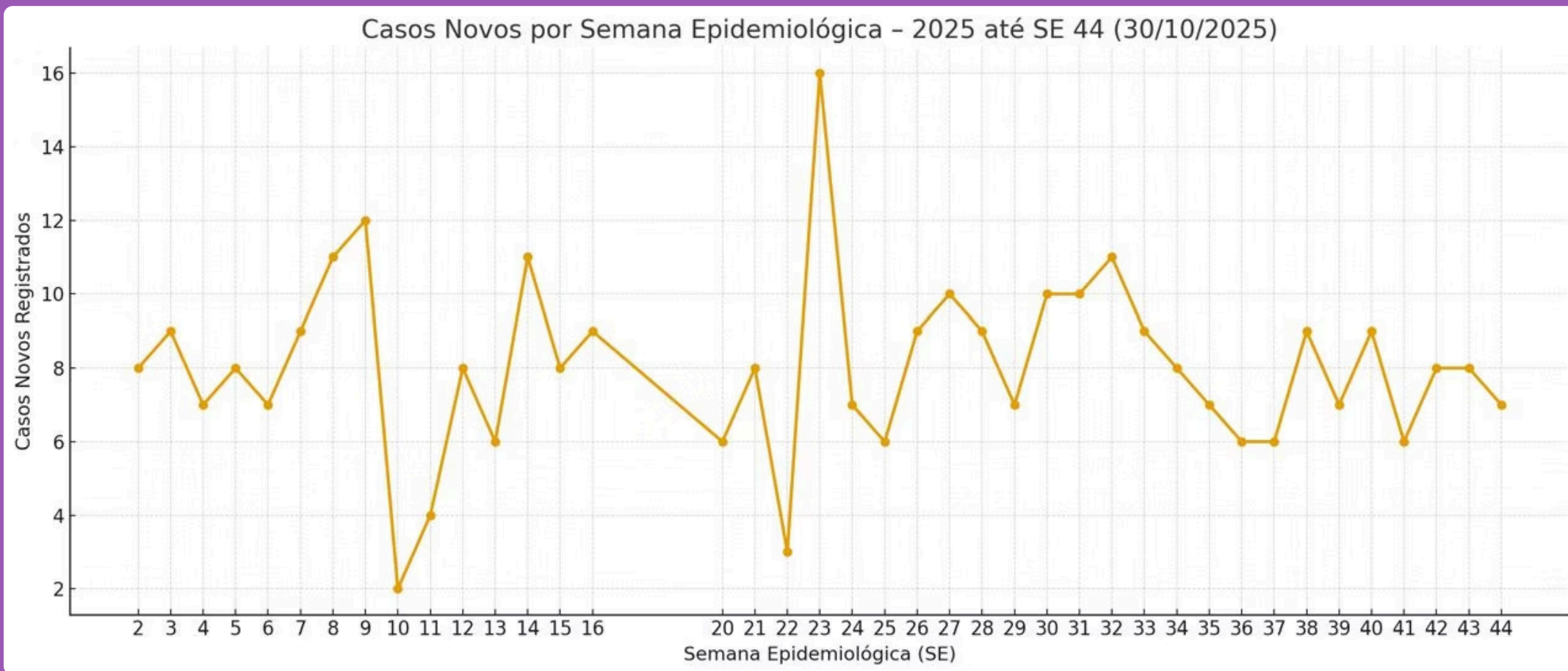
28

Ignorado

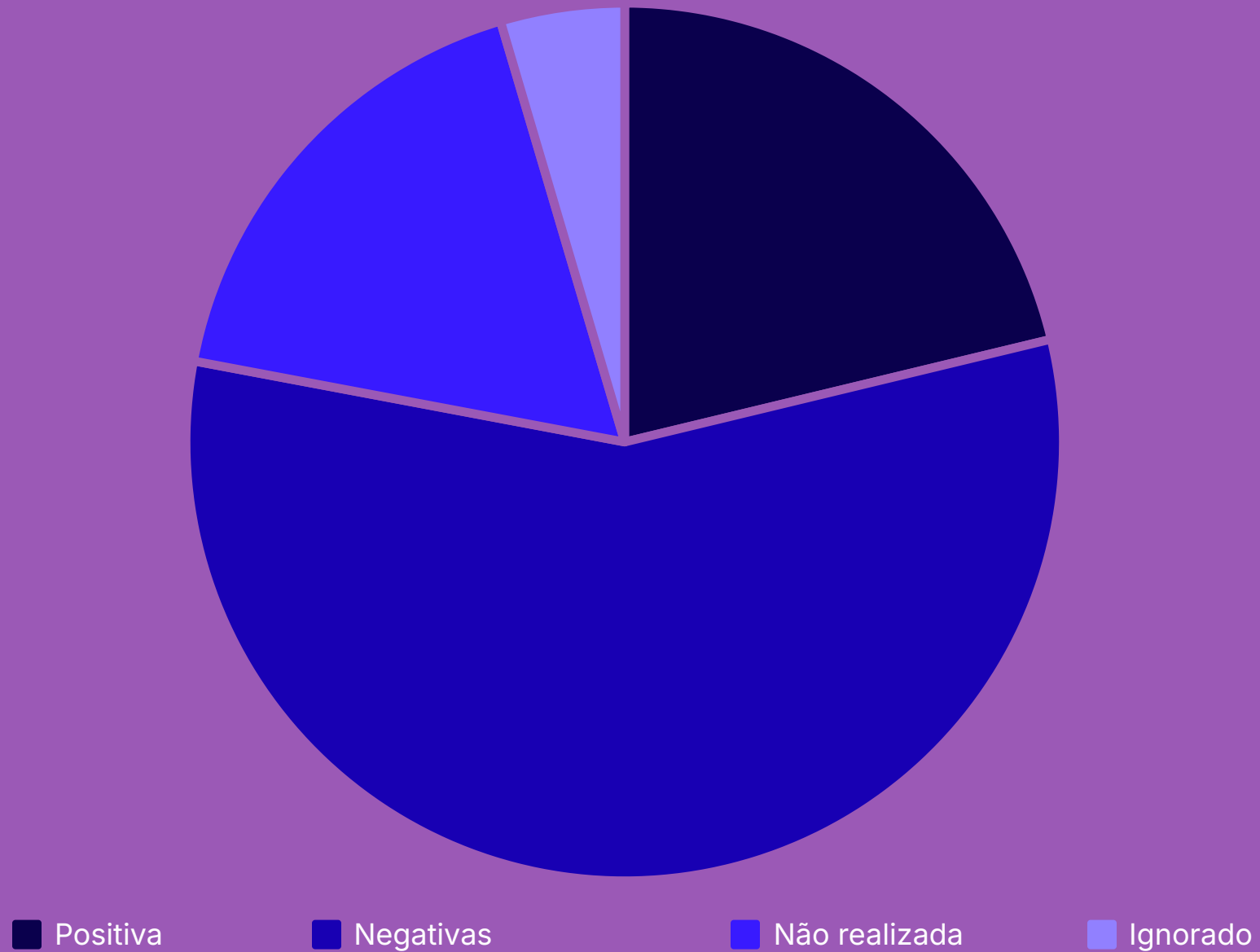
2

Incidência Semanal de Novos Casos

Análise referente ao período até a Semana Epidemiológica 44.



Análise de Baciloscopia em Casos Novos



ANÁLISE DA PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS E REGISTRADOS

Contatos Registrados: 205 casos (55,1%)

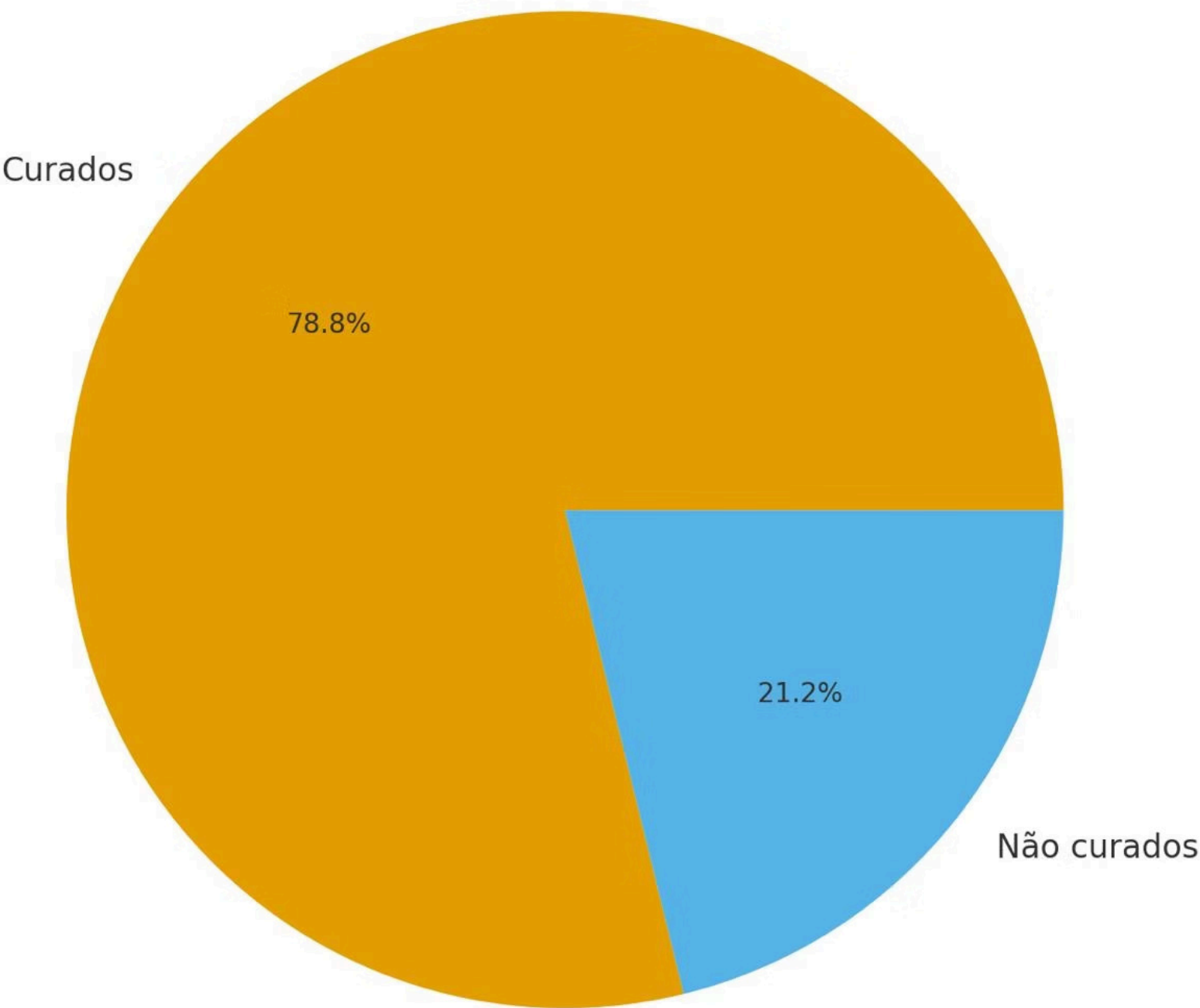
Contatos Examinados: 176 casos (47,3%)

Contatos Examinados com Resultado "0": 171 casos (45,9%)

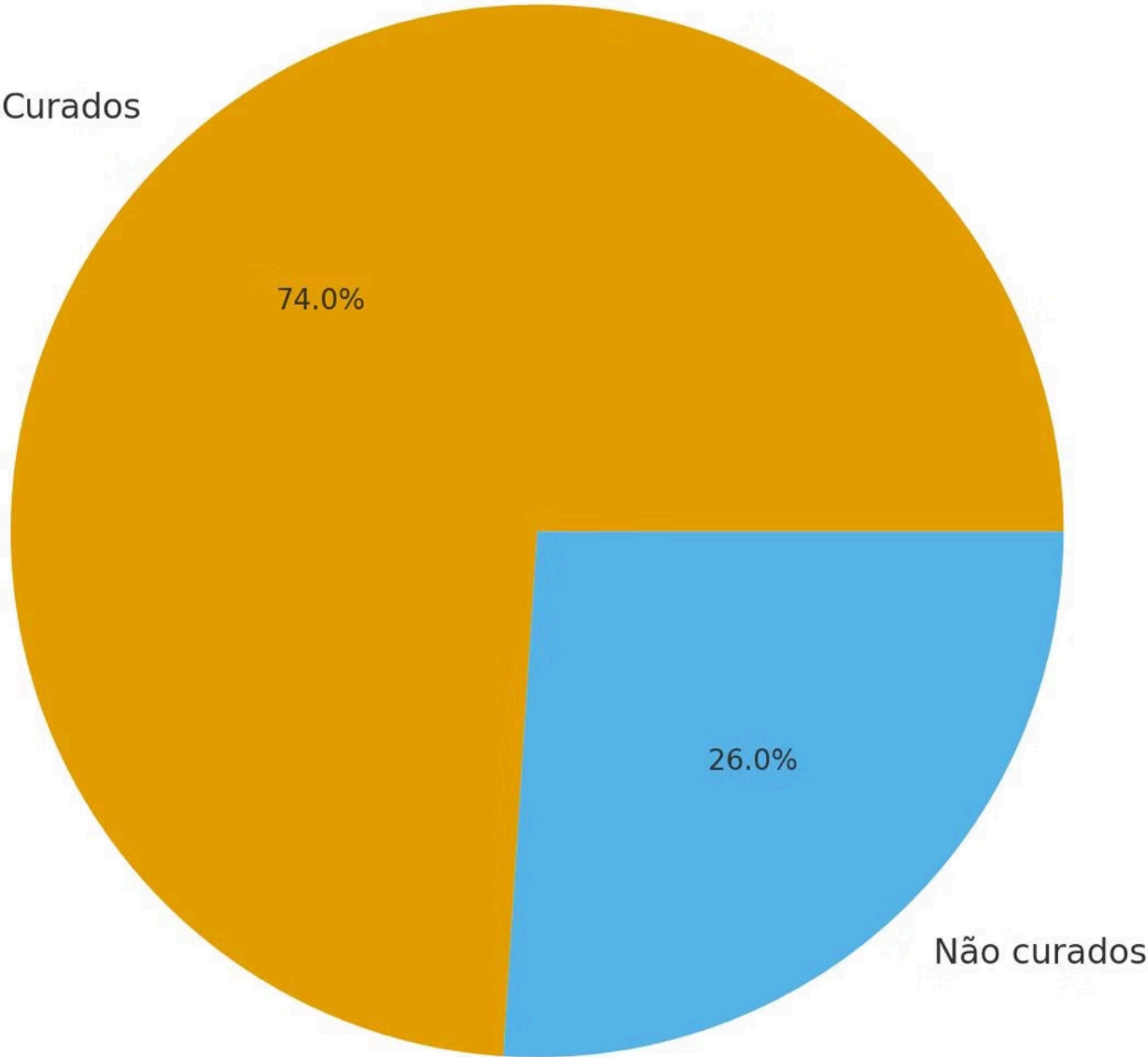
Dados Não Informados: 25 casos (6,7%)

Indicador Estadual de Coorte de Cura PB/MB

Coorte MB 2023 - Cura até 30/10/2025

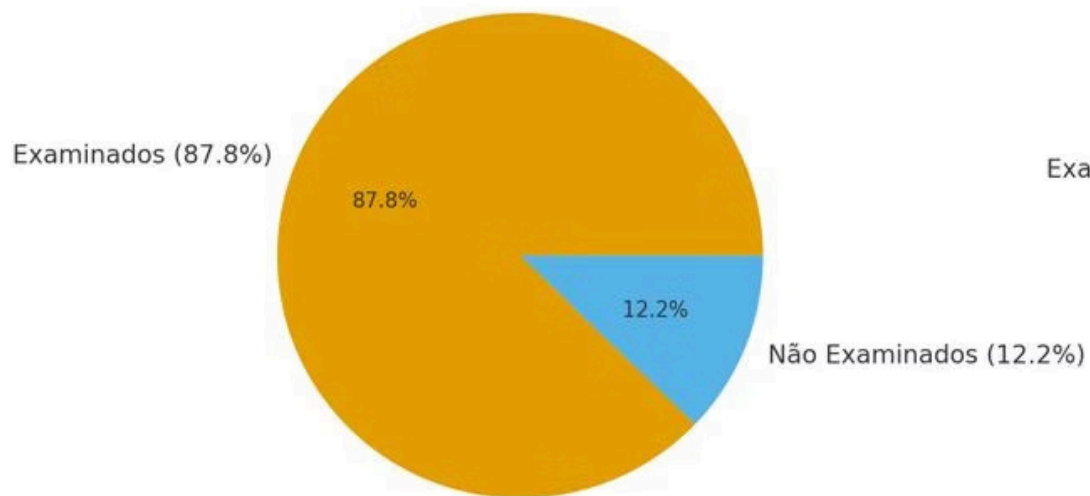


Coorte PB 2024 - Cura até 30/10/2025



Coorte PB_2024 – Proporção de Contatos Examinados vs. Coorte MB_2023 – Proporção de Contatos Examinados

PB 2024 – Contatos Examinados



MB 2023 – Contatos Examinados

